

**APRECIÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
2014-15****Aprovação do Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades**

Após apresentação do texto definitivo do Relatório, conclui-se que de acordo com o descrito, ao nível do Conselho Pedagógico, as atividades inerentes à efetivação e generalização do Plano de Articulação Curricular tiveram início no primeiro período do ano letivo transato razão pela qual existirão evidências que deverão ser expressas de forma clara para que se possa avaliar o seu impacto na melhoria das aprendizagens no presente ano letivo. O mesmo é válido para o projeto das literacias ambos apresentados como efetivados no primeiro período.

O Conselho Geral recomenda uma informação objetiva sobre os resultados das reuniões destinadas à aferição interna dos critérios e instrumentos de avaliação de que o documento dá conta.

Ao nível das práticas de monitorização e aferição internas, o Conselho Geral constata o facto de serem já uma prática generalizada e sublinha a necessidade de serem programadas em altura do ano letivo que permita a reestruturação dos planos de trabalho das disciplinas e a aplicação das estratégias de diferenciação daí decorrentes que devem ser claras e devidamente explicitadas nas atas.

Verifica-se pela leitura do relatório que o trabalho ao nível dos Departamentos Curriculares foi orientado no sentido de responder a fragilidades diagnosticadas o que se sublinha como prática de qualidade, devem os resultados desse trabalho ser devidamente registados para que se possa deles fazer a monitorização.

Congratula-se o Conselho Geral pela multiplicidade e diversidade das atividades de integração apresentadas pelo Agrupamento, assim como do sucesso obtido pelos alunos com Necessidades Educativas Especiais e dos abrangidos pela oferta do Português Língua Não Materna.

Relativamente ao problema identificado para o normal funcionamento das AEC. Espera-se que se consiga a breve trecho a sua solução, tendo o Conselho Geral deliberado favoravelmente a alterações no seu horário.

Os problemas apresentados relativamente à utilização do TIC ao nível do primeiro ciclo estarão dependentes do apoio da Autarquia que se espera se efetive e os relativos à página Web do Agrupamento espera-se que estejam em vias de ser ultrapassados pela capacitação de elementos do quadro do Agrupamento.

Relativamente à oferta curricular e de enriquecimento curricular apresentadas pelo Agrupamento é com extremo agrado que se verifica o sucesso das opções tomadas, relevando aqui o papel passado deste órgão que apresentou propostas e esteve na origem das opções tomadas, destacando-se os resultados obtidos pelos alunos do Ensino Vocacional, mas também a notoriedade de projetos como o Glissando, de que muito nos orgulhamos. Relativamente à Formação Cívica, a qualidade do trabalho emerge, chamando o Conselho Geral a atenção para a necessidade do cumprimento rigoroso do seu programa, de acordo com as orientações metodológicas selecionadas, a fim de que essa oferta possa participar, com a importância devida, na prossecução das grandes finalidades do Projeto Educativo.

Relativamente ao clima de escola/Indisciplina, surgem neste relatório dados objetivos de grande importância o que não contraria, antes justifica, a necessidade de uma maior explicitação na apresentação dos dados.

APRECIÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2014-15

Avaliando os resultados dos alunos, sublinham-se os aspetos que deverão merecer atenção redobrada dos órgãos de gestão intermédia que a seguir enumeramos:

Na avaliação dos alunos do pré-escolar, a constatação de que mais de 30% dos alunos apresenta competências de comunicação e a nível social abaixo do esperado. É um dado a carecer da definição de uma estratégia adequada de forma a fazer diminuir este número; Os resultados obtidos no 1º ciclo em Estudo do Meio deverão ser equacionados na perspetiva de verificar uma melhoria na avaliação diagnóstica das disciplinas de História e Geografia de Portugal e Ciências da Natureza, por um lado, e do que nesses dados francamente excelentes, cabe aos processos inaugurados nas reuniões de articulação curricular; Importa também envidar esforços para melhorar os resultados do 1º ciclo ao nível da Matemática, o Conselho Geral reconhece que, numa população frágil como a nossa, a consequência de um maior grau de abstração nos programas, terá um impacto grande nos resultados escolares mas parece, pelos dados disponíveis, que há margem para o reforço do trabalho colaborativo ao nível dos docentes, perspetivando áreas de formação interna, (e externa se tal for do desejo dos professores). Quanto ao projeto Fénix, os resultados são globalmente positivos. O relatório apresenta dados que permitem avaliar o alcance das medidas de diferenciação pedagógica implementadas ao nível dos apoios pedagógicos denotando a validade do esforço que foi necessário realizar para que os alunos dele usufruíssem, no entanto é notório que ao nível do 3º ciclo o apoio disponibilizado é metade do do 2º ciclo. O Conselho Geral antevê a dificuldade ao nível da disponibilidade dos recursos humanos, o Contrato de Autonomia apontava essa como necessidade mas não se concretizou. É importante que a comunidade educativa se consciencialize das nossas necessidades e do esforço realizado ainda mais num ciclo em que os resultados, ao nível da avaliação externa, na disciplina de Matemática, são preocupantes.

A análise dos resultados da avaliação externa na disciplina de Português vem colocar a questão de aferir a relação entre a melhoria dos hábitos de leitura e os resultados obtidos ao nível da Educação Literária, no domínio da leitura e a implementação das atividades propostas em torno do trabalho da leitura e escrita no Plano de Articulação Curricular, nas várias disciplinas, poderá contribuir para a melhoria neste domínio. A nível interno o sucesso global no 5º ano foi de 83,8%, no sexto ano de 88,9%, no sétimo ano de 78,7%, no oitavo de 84,3% e no 9º de 84,7%, estes dados são referência para o estabelecimento de metas no que diz respeito aos resultados que devem estar presentes no Projeto Educativo, tal como a sua operacionalização anual no Plano Anual de Atividades. Para o seu estabelecimento aconselha-se o estudo da documentação fornecida pela IGE no que apresenta os resultados esperados do Agrupamento integrando aqueles, nesta expectativa, as variáveis do contexto. Destaca-se que, na disciplina de Português, se verifica uma melhoria face ao ano anterior nos resultados da avaliação externa que não se afastam dos obtidos a nível nacional mais do que 13% nos domínios apresentados.

Ao nível do Português no 9º ano as percentagens de insucesso são preocupantes ao nível da Educação Literária e da Gramática, acima dos 70%. A escrita apresenta valores bastante bons. Esta situação deve ser alvo de atenção a nível de todos os departamentos uma vez que a existência de hábitos de leitura e a aquisição substantiva dos conhecimentos, assim como o desenvolvimento da capacidade de análise de enunciados, deve ser assumida como aspetos a desenvolver por todos. A décalage global na disciplina de Matemática face à média nacional encontra-se muito

APRECIÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2014-15

próxima da verificada ao nível do Português, sendo até menor, sendo no entanto os resultados negativos. Na disciplina de Matemática no segundo ciclo os resultados apontam para um maior afastamento nos domínios da geometria e medida e organização e tratamento de dados. Esta análise deverá conduzir à discussão no seio de cada departamento das opções metodológicas a implementar em todas as disciplinas que favoreçam a aquisição de competências nestes domínios, a partir de uma orientação que deverá partir do departamento de matemática, ao mesmo tempo cumpre aferir o impacto da implementação das opções de articulação curricular específicas com a disciplina de Educação Visual e realizar os necessários ajustamentos. No 9º ano a situação é de molde a constituir preocupação para todos uma vez que o diferencial de 25% face à média Nacional é assinalável. Parece ao Conselho Geral que devemos pensar o que cada um de nós pode fazer na sua disciplina para criar comportamentos, promover atitudes e desenvolver capacidades que venham a contrariar estes dados. Os comportamentos de desistência devem ser contrariados e reforçado o reconhecimento do trabalho e esforço efetivo dos alunos, como aliás é prática no Agrupamento que deve ser consolidada. Por outro lado, deve constituir-se a noção de que o trabalho deve ser continuado ao longo do ano, existir exigência e a procura constante da Excelência.

O relatório refere as ações de formação a nível interno e externo. Parece que o documento que vimos de analisar pode constituir um elemento importante para o estabelecimento de propostas de formação junto da NOVAFOCO em que o Agrupamento conta com a preciosa contribuição da nossa colega Virgínia Caetano.

Face à análise realizada, tão pormenorizada quanto possível **o Conselho Geral recomenda que.**

- A informação organizada não deve ser desperdiçada, pelo que se recomenda que o documento seja alvo de divulgação ao nível dos departamentos curriculares no início de cada ano letivo.
- O Conselho Pedagógico nas competências que lhe são dirigidas pelo ponto do Dec- lei 75 de estabeleça como instrumento de avaliação interna o Relatório Final de execução do Plano Anual de Atividades, para o que, este deverá ser alvo de comunicação à comunidade escolar e educativa e de análise em momento anterior ao da definição das atividades a planear no PAAA;
- O Relatório deve conter mais do que a enumeração das atividades realizadas procurando evidenciar uma verdadeira avaliação das mesmas. A análise apresentada deverá ser crítica uma vez que as dificuldades e constrangimentos são elementos importantes como fonte de discussão, aprendizagem e progresso;

O relatório é uma demonstração inequívoca do enorme esforço e dedicação do pessoal docente e não docente mas também da participação de excelência de muitos dos nossos alunos e pais e encarregados de educação, nesta perspetiva ele é, quer uma fonte para a construção da relação de pertença entre os docentes e não docentes, quer uma fonte de estímulo e reforço da nossa autoestima e autoconceito, elementos fundamentais da motivação para o trabalho e participação nas várias vertentes de ação dos profissionais.

Não devemos esquecer que, face às, cada vez maiores, dificuldades que o contexto nos oferece, há que assumir a responsabilidade de cuidar dos cuidadores, vendo nessa

APRECIÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2014-15

atividade a única forma de motivar as pessoas e manter um serviço prestado com a qualidade e reconhecimento pelos quais somos avaliados pela comunidade que servimos, tal como foi patente nos resultados dos inquéritos de satisfação aos Pais e Encarregados de educação aplicados aquando da avaliação externa, assim como melhorar de forma consistente os resultados escolares dos alunos.

Pelo Conselho Geral A Presidente
Manuela Rebelo